

Gabinete do Presidente

“Vozes de nós – Bissau, Huambo e S. Tomé”: direitos das crianças contados e ilustrados por elas próprias

Ao longo de vários meses crianças e jovens em risco de marginalização, nas cidades de Bissau, Huambo e S. Tomé contaram as suas histórias de vida – oralmente e também sob a forma de desenhos, pinturas e outras brincadeiras.

Quatro organizações – a AMIC, da Guiné-Bissau em parceria com a Okutiuka, de Angola, a Novo Futuro, de S. Tomé e Príncipe e a ACEP, de Portugal, dinamizaram esse processo, um ilustrador, Alain Corbel, fez a coordenação artística e uma instituição, a CPLP, criou as condições financeiras de partida para o projecto onde estas e outras actividades se têm realizado.

Hoje estamos perante um dos resultados do projecto, o livro **“Vozes de Nós”**, onde podemos ouvir e ver as histórias dessas crianças e jovens, que são afinal retratos feitos pelos próprios, de situações de violação ou de realização de direitos.

A Assembleia Nacional Popular da Guiné-Bissau vai acolher no próximo dia 18, pelas 17h, a primeira apresentação pública deste livro, que irá percorrer depois também as cidades dos outros países envolvidos.

Neste acto público, acolhido pela Presidência da ANP e organizado com a Comissão Permanente para os Direitos das Mulheres e da Criança, irão estar representadas também a CPLP, através do seu Secretário-Executivo, bem como a AMIC e a ACEP, organizações promotoras do projecto. Mas, sobretudo, irão estar as crianças e jovens de bairros periféricos de Bissau, nomeadamente do Enterramento, que em conjunto são os autores deste livro.

A intenção dos promotores desta iniciativa é a de assim chamar a atenção para as responsabilidades de toda a sociedade na protecção às crianças e jovens e, ao mesmo tempo, contribuir para a criação de condições de auto-estima e auto-confiança daqueles que vivem situações de maior vulnerabilidade e maior risco de exclusão.

A apresentação do livro caberá à Doutora Odete Semedo, autora da introdução às histórias das crianças e jovens de Bissau.

Bissau, 15 de Fevereiro de 2011